

Universidade Federal de Santa Catarina
Graduação em Relações Internacionais
Disciplina: Política Externa Brasileira 1

Plano de Ensino

EMENTA

Fundamentos históricos da política externa do Brasil. A participação diplomática na formação do espaço nacional. História diplomática do Brasil independente, destacando o papel do Estado e dos principais atores brasileiros no contexto internacional.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

Código: CNM 7261 (disciplina obrigatória)

Nome: Política Externa Brasileira I

Carga horária: 60 horas/aula

Número de horas/aula: 4 semanais (terças e sextas, 14h20)

Oferta: 7ª fase do Curso de Graduação em Relações Internacionais

Professor: Daniel Ricardo Castelan (daniel.castelan@ufsc.br)

OBJETIVOS

- Discutir os fundamentos e as características da política externa nacional pós-independência, do império ao período anterior à ditadura cívico-militar (1822-1964).

- Refletir sobre os mecanismos de elaboração da agenda e decisão em política externa e suas perspectivas de transparência e democratização.

METODOLOGIA DE ENSINO

O curso trabalha um período histórico, de 1822 a 1964. O objetivo é estimular que a estudante olhe para o passado em busca de respostas para questões que afligem a sociedade hoje, aprendendo a ver como atores sociais lidam hoje com conflitos gerados pelas opções de inserção internacional do Brasil no passado.

Em cada unidade didática, haverá (i) momentos de estudo pelo próprio estudante, a partir de orientação e mediação do professor; (ii) seguidos de atividades de diálogo, em sala e no Fórum do Moodle, em que compartilhamos a leitura de mundo feita por cada um sobre o tema e consolidamos assim o aprendizado.

Selecionamos materiais didáticos que buscam despertar interesse pelo tema estudado, conciliando documentos históricos, geralmente mais curtos, com interpretações clássicas, mais longas porém mais difíceis de interpretar. Nas leituras mais clássicas, dedicamos tempo em sala para facilitar a interpretação. Recorremos também a diferentes linguagens – textos, imagens, vídeos, áudios com esse propósito.

Nas avaliações, há um esforço para envolver o estudante na avaliação de seu aprendizado, em cada unidade de ensino, para que reflita sobre e conheça seu próprio processo de aprendizado, construindo um caminho autônomo de formação.

AValiação

Haverá, ao longo do curso, 2 avaliações do processo de aprendizagem. A nota final do curso resultará da média das notas alcançadas nas 2 avaliações.

A presença em sala é obrigatória, nos termos definidos pela Resolução 017/CUn.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução à política externa

Conceito, processo decisório e atores em política externa
Política externa brasileira e análise de política externa
Política externa como política pública

2. A política externa do Império (1822-1889)

Processo de formação do Estado brasileiro
Situação geopolítica da América do Sul
Relações com Portugal e Inglaterra

3. A política externa da Primeira República (1889-1930)

Organização da política externa republicana e o papel de Rio Branco
Consolidação do território nacional
Relações com Estados Unidos
Liga das Nações e Primeira Guerra Mundial

4. A política externa do período Vargas (1930-1945)

Revolução de 30 e Estado Novo
Guerra do Chaco
O Brasil e a Segunda Guerra Mundial

5. A política externa do intervalo democrático (1945-1964)

O Brasil no contexto da Guerra Fria
A Operação Pan-Americana de Juscelino Kubitschek
A política externa independente
Participação dos Estados Unidos no golpe de 64

CRONOGRAMA

* Esse é um cronograma inicial, que está sujeito a alterações dependendo do andamento da disciplina. Toda alteração será comunicada com antecedência, para que tod@s possam ajustar-se.

Tópico	Aula / Atividade
Apresentação e introdução ao estudo de política externa	11/3 – Boas vindas e apresentação 14/3 – Atividade 1: Carta sobre a sala de aula + discussão de um projeto pedagógico
Unidade 1: Política externa do império (1822-1889)	
O contexto mundial do século XIX, o movimento de independência no Brasil e o tráfico de escravizados	18/3 – Atividade 2 (aula 1): Análise de documentos + discussão 21/3 – Atividade 2 (aula 2): Leitura conjunta + discussão 25/3 – Atividade 3: Interpretação de texto <u>Conteúdo sugerido:</u> RODRIGUES, J. H. <i>Independência: revolução e contra-revolução</i> . Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975. pp. 66 a 96.

	<p>DU BOIS, W. E. B. <i>Writings: the suppression of the African Slave-Trade</i>. Cap. IX: “<i>The international status of the slave-trade 1783-1862</i>”. New York: Library of America, 1986.</p> <p><u>Conteúdo complementar:</u> HOBSBAWN, E. <i>A era das Revoluções: 1789-1848</i>. 24ª. Edição. pp. 159-165.</p> <p>NABUCO, J. “O tráfico de africanos”. In: <i>Abolicionismo</i>. Brasília: Senado Federal, 2003.</p> <p>RICUPERO, R. <i>O problema da abertura dos portos</i>.</p> <p>RODRIGUES, J. H. <i>Independência: revolução e contra-revolução</i>. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975. pp. 213 a 237.</p> <p>RIBEIRO, Darci. O Povo Brasileiro. Documentário disponível em: <https://youtu.be/-du4gtJutn8?feature=shared></p>
<p>Política brasileira na Bacia do Prata e a Guerra da Tríplice Aliança</p>	<p>28/03 – Atividade 5: Filme + diálogo 01/04 e 08/04 – Atividade 6: Leitura + diálogo</p> <p><u>Conteúdos sugeridos:</u> Episódio <i>Guerra da Tríplice Aliança</i>. Série <i>Guerras do Brasil</i>. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=Y1rx3_PEDqU></p> <p>CHIAVENATTO, J. <i>Genocídio Americano: a Guerra do Paraguai</i>. São Paulo: Editora Brasiliense, 1990, pp. 85 a 127.</p> <p>DORATIOTO, F. <i>Maldita guerra: nova história da Guerra do Paraguai</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.</p> <p><u>Conteúdo complementar:</u> Documentário <i>Guerra do Brasil: toda a verdade sobre a Guerra do Paraguai</i>. Dirigido por Sylvio Black, 1987.</p> <p>BANDEIRA, L. A. M. <i>Brasil, Argentina e Estados Unidos: conflito e integração na América do Sul</i>. 3ª. Edição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010. Cap. I (pp. 47-72).</p> <p>OCTAVIO, Rodrigo. <i>As convenções de paz de 1827 e 1828: Brasil e Argentina</i>. Rio de Janeiro: Typografia do Anuário do Brasil, 1936.</p> <p>PREZIA, Benedito. “Guerra Guaranítica”. In: <i>História da resistência indígena: 500 anos de luta</i>. São Paulo: Expressão Popular, 2023, pp. 127-131.</p>
<p>Unidade 2: Política externa da Primeira República (1889-1930)</p>	
<p>A mudança de regime: o contexto</p>	<p>11/04 - Atividade 7: Documento histórico + diálogo 18/04 – FERIADO – Sexta-feira Santa</p> <p><u>Conteúdos sugeridos:</u></p>

	<p>Jornais veiculados na proclamação da República.</p> <p><u>Conteúdos sugeridos:</u></p> <p>Jornal do Senado. <i>Edição comemorativo de 120 anos da Proclamação da República</i>. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/190818></p> <p><u>Conteúdo complementar:</u></p> <p>FREIRE, G. <i>Ordem e progresso</i>. 6ª. Edição. São Paulo: Global Editora, 2004. Cap. I. pp. 198-264.</p>
<p>A política do Brasil para as grandes potências as grandes potências: café e a “aliança não escrita” com os EUA; imperialismo e a Primeira Guerra; Nações Unidas.</p>	<p>22/04 – Atividade 7: Leitura + diálogo</p> <p><u>Conteúdo sugerido:</u></p> <p>ROOSEVELT, T. <i>South America and the Monroe Doctrine</i>. 1904[?]</p> <p>BURNS, E. B. <i>A aliança não escrita: o barão do Rio Branco e as relações do Brasil com os Estados Unidos</i>. Brasília: IPRI, 2006, Cap. IX (pp. 251-260).</p> <p><u>Conteúdo complementar:</u></p> <p>RIO BRANCO, B. <i>O Brasil, os EUA e o Monroísmo</i>.</p> <p>BURNS, E. B. <i>A aliança não escrita: o barão do Rio Branco e as relações do Brasil com os Estados Unidos</i>. Brasília: IPRI, 2006, Cap. 3.</p>
<p>Política regional e a definição das fronteiras. Estudo dos casos: Incorporação do Acre e a Guerra do Contestado</p>	<p>25/04 e 29/04 – Atividade 8: Filme + Leitura + discussão em grupos: Guerra do Contestado e a Questão do Acre</p> <p>02/05 – Dia não letivo</p> <p><u>Conteúdos sugeridos:</u></p> <p>Documentário <i>Terra Cabocla</i>.</p> <p>BANDEIRA, L. A. M. <i>Brasil, Argentina e Estados Unidos: conflito e integração na América do Sul</i>. 3ª. Edição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010, Cap. 2.</p> <p>CARNEIRO, D. <i>História da Guerra Cisplatina</i>. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1983.</p> <p>PRADO JR, Caio. <i>História econômica do Brasil</i>. São Paulo: Editora Brasiliense, 1963, Cap. 25.</p> <p><u>Conteúdo complementar:</u></p> <p>DORATIOTO, F. F. M. A política platina do Barão do Rio Branco. <i>Revista Brasileira de Política Internacional</i>, 43(1):130-149.</p>
<p>1ª. AVALIAÇÃO</p>	<p>06/05 – Conversa sobre avaliação</p> <p>09/05 – 1ª Avaliação</p> <p>13/05 - Entrega da avaliação e discussão da aprendizagem</p>

Atividade: conversa com convidado	16/05 – Atividade 9: conversa com convidado externo
Unidade 3: A política externa do governo Vargas (1930-1945)	
Vargas, o nacionalismo, e a relação com os EUA	<p>20 e 23/05 – Atividade 10: Pesquisa + conversa: Vargas, Nacionalismo e a relação com os EUA</p> <p><u>Conteúdos sugeridos:</u> VIZENTINI, P. F. <i>Relações internacionais do Brasil: de Vargas a Lula</i>. 3ª Edição. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2008. Cap. 1 (“Nacionalistas x ‘entreguistas’: do desenvolvimentismo à Política Externa Independente”)</p> <p><u>Conteúdo complementar:</u> Filme: <i>Anauê! O integralismo e o nazismo na região de Blumenau</i>. Brasil, direção de Zeca Pires, 2018. Disponível em: <https://youtu.be/srcitNSPXgQ></p> <p>CPDOC, FGV. <i>A Era Vargas – dos anos 20 a 1945</i>. Disponível em <https://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/AEraVargas1/apresentacao></p> <p>Documentário: Getúlio do Brasil. Disponível em <https://youtu.be/Mcu4MtLtemE> https://youtu.be/abJ9kLU2k_w</p>
Conflitos mundiais e o Brasil: a participação do Brasil	<p>27/05 - Atividade 9: Leitura + Discussão: A guerras mundiais: participação do Brasil</p> <p><u>Conteúdos sugeridos:</u> CARVALHO, D. <i>História diplomática do Brasil</i>. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1959. Cap. 21: “Isolacionismo e as Guerras Mundiais”.</p> <p><u>Conteúdo complementar:</u> MOURA, G. Neutralidade dependente: o caso do Brasil. <i>Estudos históricos</i>. Rio de Janeiro, v. 6, n. 12, 1993, pp. 177-189.</p> <p>MOURA, G. Autonomia na dependência. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1979, Cap. 4 e 5.</p>
Unidade 4: A política externa do intervalo democrático (1945-1964)	
Guerra Fria e a Ordem Mundial no governo Dutra (1945-1950)	<p>20/05 – Atividade 10: Leituras + Roda de Conversa: Guerra Fria e a Ordem Mundial no governo Dutra (1945-1950)</p> <p><u>Conteúdo sugerido:</u> Filme: <i>Dr. Fantástico</i>, de Stanley Kubrick</p>
Segundo governo Vargas (1951-1954): nacional-desenvolvimentismo na Guerra Fria	23/05 – Atividade 10: Leitura + Discussão: Carta Testamento de Vargas e entrevista de João Goulart
Juscelino Kubistcheck: o desenvolvimento	27/05 – Atividade 11: Leitura + Discussão. Juscelino Kubistcheck: o desenvolvimento associado e o Terceiro Mundo

<p>associado e o Terceiro Mundo</p>	<p><u>Conteúdo sugerido:</u> JAGUARIBE, H. <i>O nacionalismo na atualidade brasileira</i>. 2ª. Edição. Rio de Janeiro: EdUCAM, 2005 [1958]. “Seção 3: Política Externa”. Como leitura complementar: Cap. XVII (“O capital estrangeiro e a economia nacional”)</p> <p><u>Conteúdo complementar:</u> Filme “Concerning violence”. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=mPC7790hvxg></p> <p>CESAIRE, A. (1955). <i>Discurso sobre o colonialismo</i>. Florianópolis: Letras Contemporâneas.</p>
<p>Jânio Quadros e João Goulart (1961-1964): a política externa independente</p>	<p>03/06 - Atividade 12: Vídeo e Discussão: Entrevista com João Goulart 06/06 – Atividade 13: Vídeo e discussão: Documentário Jango 10 e 13/06 – Atividade 14: Leitura e discussão de textos</p> <p><u>Conteúdo sugerido:</u> <i>Jango</i>. Documentário. Dirigido por Sílvio Tendler.</p> <p>QUADROS, J. Brazil’s New Foreign Policy. <i>Foreign Policy</i>. Vol. 40, N. 1.</p> <p><u>Complementar:</u> ARAÚJO CASTRO, J. A. O congelamento do poder mundial. <i>Revista Brasileira de Estudos Políticos</i>, n. 33, jan., 1972.</p> <p>ARAÚJO CASTRO, J. A. “Relações Brasil-Estados Unidos e o novo ordenamento mundial”. Exposição do Embaixador João Augusto de Araújo Castro aos estagiários da Escola Superior de Guerra, Washington, 17/06/1975. In: Amado, R. <i>Araújo Castro</i>. Editora Universidade de Brasília, 1982.</p> <p>IANNI, O. <i>O colapso do populismo no Brasil</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968. Cap. X, “Dependência estrutural” (pp. 161-185).</p> <p>PRADO JR, C. <i>A revolução brasileira</i>. 5ª Edição. São Paulo: Editora Brasiliense, 1977. (Cap. 7 – Revolução e o antimperialismo).</p> <p>MARINI, R. M. <i>Subdesenvolvimento e revolução</i>. Florianópolis: Insular.</p> <p>PRADO JR, C. <i>História econômica do Brasil</i>. 8ª Edição. São Paulo: Editora Brasiliense, 1963. Cap. 26 (“A crise de um sistema”).</p>
<p>Atividades: conversas com diplomatas</p>	<p>17/06 - Conversa com diplomata 20/06 – Dia não letivo</p>
<p>2ª. Avaliação</p>	<p>24 e 27/06 – Revisão 01/07 – 2ª Avaliação 04/07 – Discussão da avaliação</p>

BIBLIOGRAFIA

ARAÚJO CASTRO, J. A. O congelamento do poder mundial. *Revista Brasileira de Estudos Políticos*, n. 33, jan., 1972.

ARAÚJO CASTRO, J. A. “Relações Brasil-Estados Unidos e o novo ordenamento mundial”. Exposição do Embaixador João Augusto de Araújo Castro aos estagiários da Escola Superior de Guerra, Washington, 17/06/1975. In: Amado, R. *Araújo Castro*. Editora Universidade de Brasília, 1982.

BANDEIRA, L. A. M. *Brasil, Argentina e Estados Unidos: conflito e integração na América do Sul*. 3ª. Edição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

BURNS, E. B. *A aliança não escrita: o barão do Rio Branco e as relações do Brasil com os Estados Unidos*. Brasília: IPRI, 2006.

CESAIRE, A. (1955). *Discurso sobre o colonialismo*. Florianópolis: Letras Contemporâneas.

DORATIOTO, F. F. M. A política platina do Barão do Rio Branco. *Revista Brasileira de Política Internacional*, 43(1):130-149.

DU BOIS, W. E. B. *Writings: the suppression of the African Slave-Trade*. Cap. IX: “The international status of the slave-trade 1783-1862”. New York: Library of America, 1986.

HOBSBAWN, E. *A era das Revoluções: 1789-1848*. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra,

IANNI, O. *O colapso do populismo no Brasil*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.

JAGUARIBE, H. *O nacionalismo na atualidade brasileira*. 2ª. Edição. Rio de Janeiro: EdUCAM, 2005 [1968].

MARINI, R. M. *Subdesenvolvimento e revolução*. Florianópolis: Insular.

MOURA, G. *Autonomia na dependência*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1979.

PRADO JR, C. *A revolução brasileira*. 5ª Edição. São Paulo: Editora Brasiliense, 1977.

PRADO JR, C. *História econômica do Brasil*. 8ª Edição. São Paulo: Editora Brasiliense, 1963.

PREZIA, Benedito. *História da resistência indígena: 500 anos de luta*. São Paulo: Expressão Popular, 2023.

QUADROS, J. Brazil's New Foreign Policy. *Foreign Policy*. Vol. 40, N. 1.

OCTAVIO, Rodrigo. *As convenções de paz de 1827 e 1828: Brasil e Argentina*. Rio de Janeiro: Typografia do Anuário do Brasil, 1936.

RICUPERO, R. *O problema da abertura dos portos*. Instituto Fernando Braudel, 2008.

RODRIGUES, J. H. *Independência: revolução e contra-revolução*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.

ROOSEVELT, T. *South America and the Monroe Doctrine*. 1904[?]

VIZENTINI, P. F. *Relações internacionais do Brasil: de Vargas a Lula*. 3ª Edição. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HOBSEBORN, E. *A era das Revoluções: 1789-1848*. 24ª. Edição. pp. 159-165.

NABUCO, J. “O tráfico de africanos”. In: *Abolicionismo*. Brasília: Senado Federal, 2003.

RICUPERO, R. *O problema da abertura dos portos*.

RODRIGUES, J. H. *Independência: revolução e contra-revolução*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975. pp. 213 a 237.

RIBEIRO, Darci. O Povo Brasileiro. Documentário disponível em: <<https://youtu.be/-du4gtlutn8?feature=shared>>